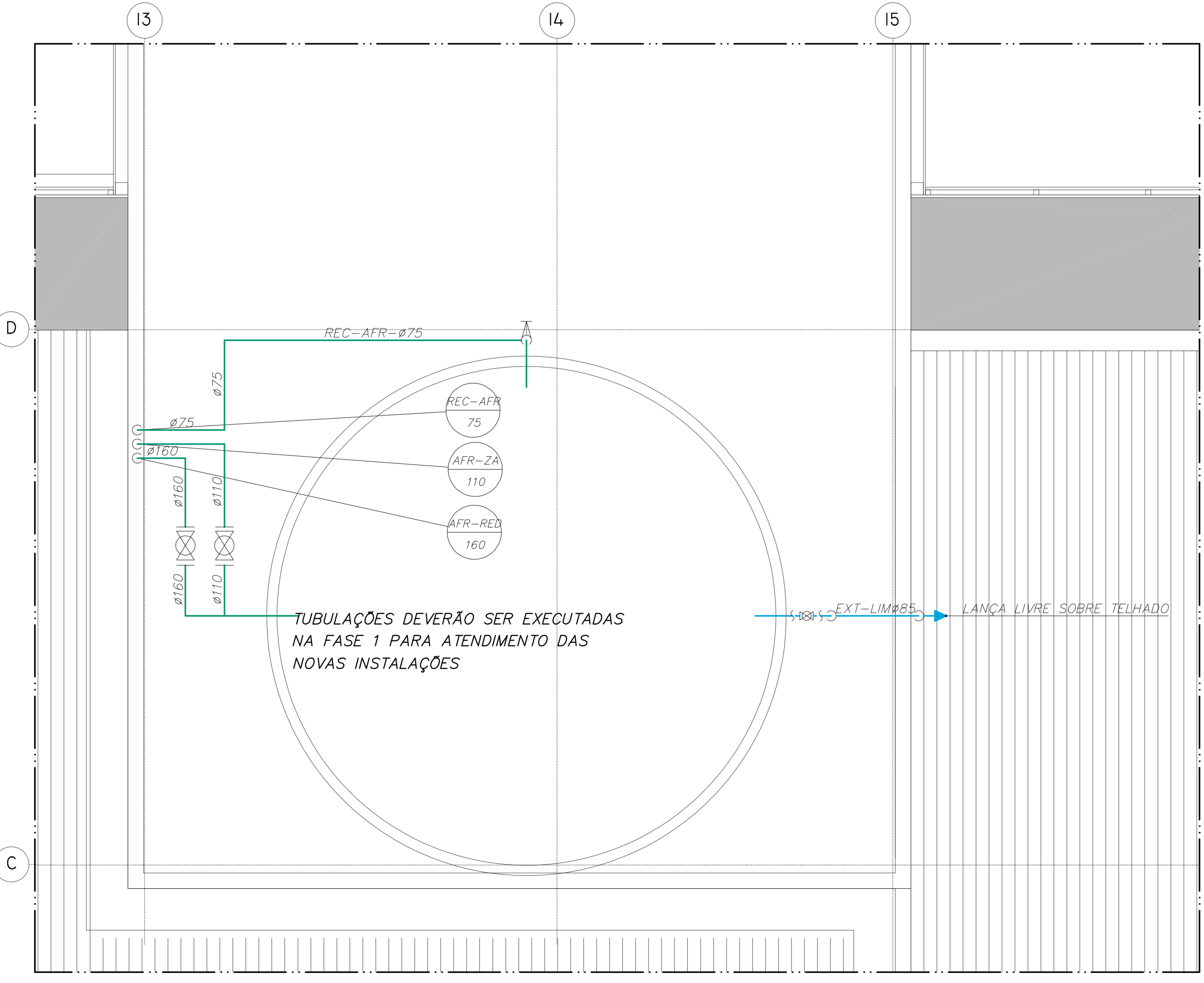
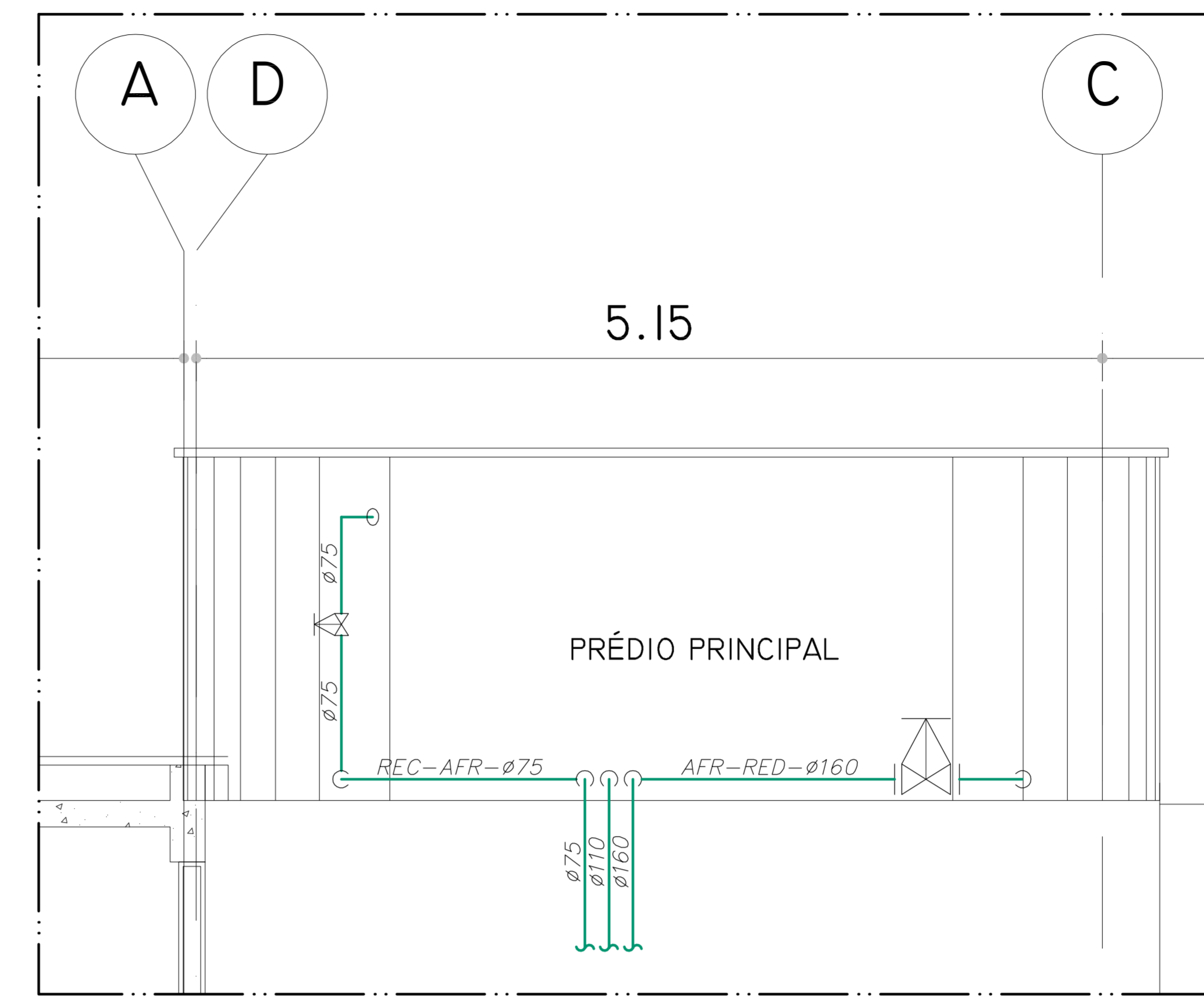


PLANTA DO RESERVATÓRIO 01
ESCALA 1:25



PLANTA DO RESERVATÓRIO 02
ESCALA 1:25



CORTE A-A
ESCALA 1:25

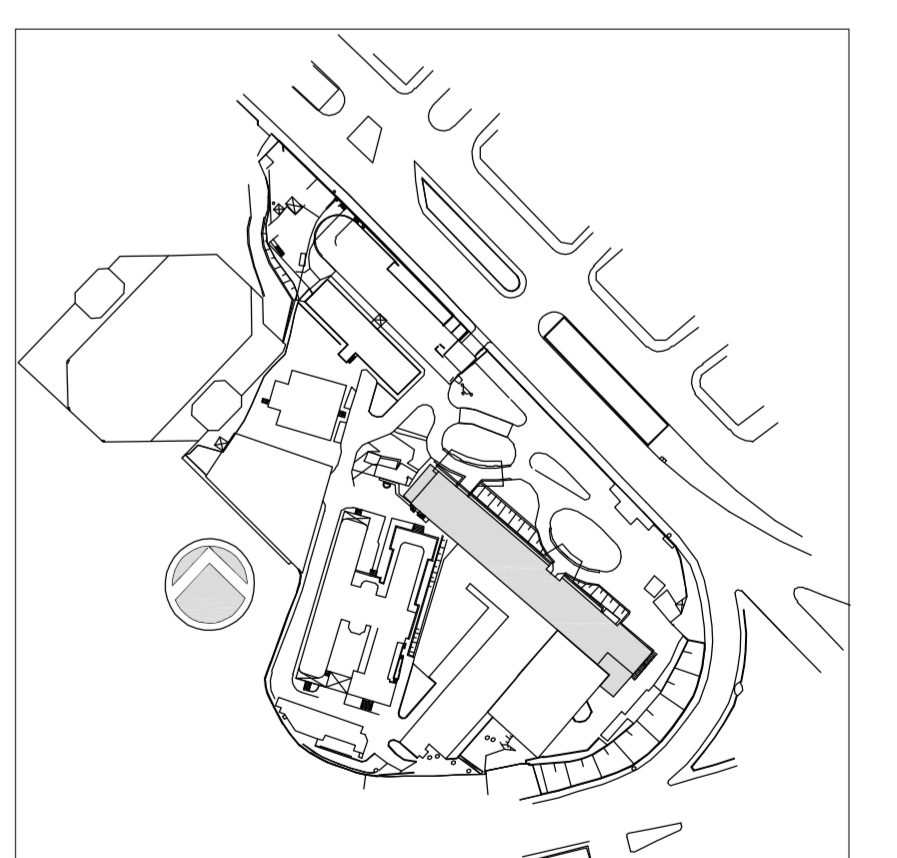
LEGENDA DE ÁGUA FRIA	
NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
AFR-	TUBULAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL
AFR-	TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE REUSO
EAF-	TUBULAÇÃO DE ENTRADA D'ÁGUA
REC-AP-	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA POTÁVEL
REC-AFR-	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA DE REUSO
AFQ-	TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
RAQ-	TUBULAÇÃO DE RETORNO DE ÁGUA QUENTE
SIMBOLOGIA	
T.L.	TORNEIRA DE LAVAGEM
[Symbol]	JUNTA DE EXPANSÃO PARA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
[Symbol]	PONTO FIXO INSTALADO COM JUNTA DE EXPANSÃO
[Symbol]	REGISTRO GAVETA
[Symbol]	VÁLVULA DE RETENÇÃO
[Symbol]	VÁLVULA GLOBO
[Symbol]	TUBULAÇÃO QUE SOBE
[Symbol]	TUBULAÇÃO QUE DESCE
IDENTIFICAÇÃO DAS PRIMADAS	
[Symbol]	PRIMA DE DETALHE
[Symbol]	PRIMA DE DETALHE

NOTAS

- VER ISOMÉTRICOS PARCIAIS NAS FOLHAS ESPECÍFICAS
- PARA AS LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO EM PRIMADAS PARA ÁGUA FRIA POTÁVEL E NÃO POTÁVEL E DE ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS DOS SISTEMAS DE ÁGUA FRIA POTÁVEL E ÁGUA FRIA DE REUSO, APÓS DERIVAÇÕES DAS PRIMADAS, AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EM PVC RÍGIDO MARROM, COM PONTO LUSO E BOLSA PARA JUNTA SOLDADA, COM FABRICAÇÃO CONFORME NORMA NBR-5649 DA ABNT.
- PARA AS TUBULAÇÕES DE PVC RÍGIDO EM TRECHO HORIZONTAL, DEVERÁ EXISTIR APOIO NAS DERIVAÇÕES
- PARA AS PRIMADAS PARA ÁGUA QUENTE, LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO HORIZONTAL E ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS, DEVERÃO SER UTILIZADOS TUBOS DE COBRE, CLASSE A, COM PONTAS PARA SOLDA. OS TUBOS DEVERÃO SER FABRICADOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA NBR-13206 DA ABNT.
- OS REGISTROS DE GAVETA SERÃO EM BRONZE BRUTO SEM ACABAMENTO, NAS ÁREAS TÉCNICAS OU EXTERNAS, INTERAMENTE AOS COMPARTIMENTOS DEVERÃO TER ACABAMENTO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA
- CONFIRMAR ALTURA E POSIÇÃO DE PONTOS E REGISTROS, CONFORME DETALHES E ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA ANTES DA EXECUÇÃO
- TODOS SUPORTES SERÃO METÁLICOS E PROTEGIDOS COM LANTA ANTICORROSIVA
- NAS TUBULAÇÕES DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER PRESTA INSTALAÇÃO DE JUNTAS DE EXPANSÃO PARA ABSORÇÃO DAS DILATAÇÕES TÉRMICAS, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO FORNECEDOR
- AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE ÁGUA QUENTE, DEVERÃO SER ISOLADAS COM ESPUMA ELASTOMÉRICA FLEXÍVEL, COM ESPESURA COMPATÍVEL COM O DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
- QUANDO A TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE ESTIVER EXPOSTA, DEVERÁ SER APLICADO PELÍCULA (REVESTIMENTO) DE ALUMÍNIO, PRESA COM BRANQUEIRAS OU CINTAS COM PRESILHAS
- DEVERÁ SER INSTALADO UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA (ALIVIO) DO TIPO VENTOSA NO PONTO MAIS ALTO DA INSTALAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
- AS TUBULAÇÕES APARENTE DEVERÃO SER PRIMADAS, CONFORME DESCRITO EM MEMORIAL DESCRITIVO, DE ACORDO COM SEU SISTEMA E DEVIDAMENTE IDENTIFICADAS

O SISTEMA DE REUSO DEVERÁ INICIAR SUA OPERAÇÃO SOMENTE APÓS A CONCLUSÃO DE TODA A OBRA. DETALHES DOS RESERVATÓRIOS SUPERIORES E SUPERIORES DEVERÃO SER ABASTECIDOS SOMENTE COM ÁGUA POTÁVEL.

PLANTA CHAVE



0	EMISSÃO INICIAL	MARIA	20/01/2015
REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SUS / SP

INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS

GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

AV. DR. ARNALDO, 165 – SÃO PAULO – SP

ÁGUA FRIA/ÁGUA QUENTE

DETALHES DOS RESERVATÓRIOS SUPERIORES REUSO

PROJETO EXECUTIVO

PRÉDIO HOSPITALAR 607

HIDRÁULICA 1:25 20/01/2015

BR-0014-HOS-HID-AFO-DE-607-ROD

Arq. ADHEMAR DIZIOLI FERNANDES Arq. MARIA CRISTINA GOMES JOTTEN